

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 295 • 19 de Março de 2004



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS
CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SALÁRIOS

Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE
 TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582
 MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

Aniversário dos Bombeiros - 113 anos



II Festa Gastronómica da Lampreia no Rio Cávado 2004

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Esposende e a colaboração do Pacha/Bib-Ofir, a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende levou a efeito a II Festa da Lampreia. Para o efeito, foram esco-

lhidos os dias 12, 13 e 14 do corrente mês e o local foi o mesmo do ano passado, ou seja, o edifício do Mercado Municipal, que, embora a precisar de grande intervenção, tem servido para o fim em causa.

(Continua na pág. 3)



Estamos a pouquíssimos dias das comemorações de mais um aniversário da fundação da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende. São 113 anos de uma vida cheia de muito trabalho, com muitas preocupações, adversidades e angústias, mas com inúmeros e continuados exemplos de dedicação, abnegação e amor ao próximo. Quando alguém se comprometer na tarefa de colocar em letra de forma a história dos nossos Bombeiros, se a cada ano corresponder uma página, com as imagens que tonificam a memória, verá, como resultado, um grosso volume retratando a sociedade esposendense desde os finais do século XIX.

Os festejos deste ano não diferem daquilo que tem sido a tradição. Teremos, no dia 20 de Março, à noite, um concerto pela Banda dos Bombeiros como saída para o dia seguinte que, cedinho, pelas 9 horas, começará com a formatura, o hastear de bandeiras, as condecorações, para que, às 10 horas se celebre a Missa em sufrágio dos falecidos bombeiros e benfeitores. De-

pois benzer-se-á uma nova ambulância de socorro e rumar-se-á ao cemitério para a homenagem a todos quantos serviram a Associação e respectiva Corporação. As cerimónias da manhã terminam com a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal. Ao fim da tarde, pelas 19 horas, os Bombeiros formarão para receber as entidades convidadas e encerrarão as celebrações com o habitual jactar de convívio, durante o qual se produzirão as intervenções a propósito deste aniversário.

Por aquilo que conseguimos saber junto dos Bombeiros, a ambulância a inaugurar estará preparada para o socorro a vítimas de risco, constando do respectivo equipamento um desfibrilhador automático e móvel. Também sabemos que, para além das condecorações associativas e da Liga dos Bombeiros Portugueses a dirigentes e a elementos do Corpo Activo, será atribuída uma medalha de ouro por Serviços Distintos.

No próximo número deste jornal esperamos dar destaque ao evento a que nos referimos.

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
 TELEFONE.253 964255 FAX.253903313
 ESPOMECÂNICA | BOURD.BANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
 TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
 MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

espomecânica

www.artesandadesign.web.pt

ACICE em acto eleitoral

Estão marcadas para o próximo dia 23 as eleições para os Corpos Sociais da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – ACICE. Esta Associação, que tem tido na presidência da Direcção o industrial Sr. José Faria, vai eleger para novo mandato os seus Órgãos prevendo-se que, para a Direcção, a lista voltará a ser encabeçada pelo ainda presidente em exercício.

A ACICE é uma das instituições do concelho de Esposende com grandes responsabilidades no âmbito do progresso e desenvolvimento deste município, nomeadamente nos sectores da indústria e do comércio, sem esquecer a variante da formação dos cidadãos, actividade a que esta Associação também se tem dedicado nos últimos tempos. Dada a dinâmica imprimida pelos actuais responsáveis, a ACICE tem desenvolvido algumas actividades de elevada importância para projectar Esposende e o Concelho, quer a nível re-

gional quer mesmo a nível nacional. De entre as várias acções levadas a cabo, destacamos a EXPOZENDE – Exposição-Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende, cujas três edições já realizadas foram sempre um êxito crescente. Com um plano de actividades para 2004 bastante rico, a ACICE prevê a construção de uma nova sede e de um centro de formação, com vista à criação de uma cada vez melhor qualidade de prestação dos seus serviços e de apoio aos seus associados.

No âmbito da formação a ACICE disponibilizará no decorrer deste ano de acções no âmbito da informática e novas tecnologias, línguas, gestão, área administrativa, higiene e saúde no trabalho, estratégia comercial e marketing, formação na área administrativa, gestão de recursos humanos e desenvolvimento pessoal, qualificação e reconversão profissional para activos e desempregados.

A CASA DA APÚLIA

Da autoria do vimaranense, J.Santos Simões, recebemos a publicação de uma monografia muito interessante, intitulada "A Casa da Apúlia", cujo conteúdo contribui, certamente, para enriquecer o espólio bibliográfico do concelho de Esposende, nomeadamente da vila de Apúlia.

Pelo simpático gesto e pela oferta de um documento histórico que vai enriquecer a Biblioteca de Forum Esposendense, Associação proprietária deste Jornal, agradecemos, publicamente, a publicação recebida.

Aplicação de coima para incumpridores

A Câmara de Esposende deliberou efectuar uma alteração ao Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana. Esta rectificação resulta da detecção neste documento de uma lacuna, no que diz respeito à inexistência de sanção associada ao incumprimento do artigo 46.º, do Capítulo VII, o qual determina que os terrenos, muros e valados confinantes com a via ou outros espaços públicos, devem ser mantidos sempre limpos e em bom estado de conservação, podendo a Câmara Municipal impor a sua limpeza, sempre que considere necessário.

Nesse sentido, a Autarquia entendeu efectuar uma alteração ao regulamento, acrescentando que o incumprimento deste artigo será sancionado com uma coima de uma a dez vezes o salário mínimo nacional.

Este capítulo do documento determina, ainda, que os terrenos confinantes com a via ou outros espaços públicos, em áreas urbanizáveis, sem edificações, devem ser vedados com rede ou tapumes pintados na cor previamente licenciada pela Câmara Municipal, ou muros com altura não inferior a 1,20 metros.

CONSTITUIÇÃO DA VALIMAR

Na sequência das recentes deliberações tomadas pelas Câmaras e Assembleias Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e de Viana do Castelo, teve lugar no Teatro Diogo Bernardes na Vila de Ponte de Lima, no dia 11 de Março, a cerimónia de constituição da Valimar - Comunidade Urbana.

Na presença de Sua Excelência o Sr. Dr. Miguel Relvas, Secretário de Estado da Admi-

nistração Local, procedeu-se à celebração da escritura pública de constituição na qual serão intervenientes os seis Presidentes das Câmaras Municipais que integram esta Comunidade Urbana.

Esta é uma das primeiras Comunidades Urbanas a ser criada no nosso País ao abrigo da nova legislação, assegurando desta forma o acesso às verbas disponibilizadas pelo Orçamento de Estado com vista à sua consolidação.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, **entre as 9:00 e as 12:00 horas**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

04 de Abril, no Centro Paroquial de Gandra, Esposende
18 de Abril, no Centro Paroquial de Barqueiros, Barcelos
18 de Abril, na Escola Básica de Fonte Boa, Esposende

TESOURADAS

"QUEM TUDO QUER..."

O pensamento é como o vento (é assim que se costuma dizer). Por vezes estamos absortos em pensamentos que se nos afluam à "mona" e, quantas vezes, em pensamentos longínquos, para, de momento, num ápice, outro pensamento tomar conta da nossa mente, quase que expulsando aquele que lá tinha assentado arraiais e, imperceptivelmente, lá se instalar tomando conta daquele maravilhoso e enigmático computador que é a mente humana.

E, num momento de lazer e absorto em pensamentos, foi isso que me aconteceu. Pensava em qualquer coisa, mas, de momento e não sei porquê, ao meu pensamento arribaram certas agremiações e instituições que, depois de elaborarem estatuto e formalizarem com escritura pública, se apresentaram a público nesta cidade, cheias de promessas de realizações que nem chegaram a ser efémeras e que logo cairam no esquecimento, por falta de realizações a que se propuseram no acto da escritura. E, de entre essas muitas associações, e algumas bem recentes, e que, por vezes, nascem depois de um jantar (bem comido e bem bebido) destaco uma que, como tantas outras, se não tem caído na inactividade, poderia ter realizado eventos de vulto e interessantes. Estou a referir-me à Associação dos Artesãos de Esposende, que foi fundada por meia dúzia de artistas (autodidactas) dos muitos que abundam no nosso concelho, e que deixarão, para a posteridade, trabalhos de arte popular em todo o Portugal e até no estrangeiro. Estou a lembrar-me dos "Quintinos", quem não os conhece? Dos irmãos Matias, de Fão, com meticolosos trabalhos em madeira e de muita paciência que, por vezes, gastam centenas de horas a realizar. Do Mário Martins, das Marinhas, com trabalhos em pedra a rondar o abstracto e com visão futurista. Do Fernando Rosário, pintor retratista e muito solicitado para restauros de arte-sacra e decoração de motivos bíblicos em igrejas e capelas.

Este artista já é bem conhecido e com muita obra espalhada, principalmente na nossa região, e com trabalhos que mereceram elogio do grande mestre pintor Medina. Sobre este artista (Rosário) muito mais haveria a dizer, mas o espaço desta crónica está limitado e não posso alongar mais, mas entendo que, em poucas palavras e com duas pinceladas, retratei o artista.

Mas, muitos mais (artesanos) artistas ficaram no tinteiro para próximas crónicas – está na altura de tesourar e é para isso que vou fazer, para atender a pedidos e queixumes de pessoas que julgam que o jornal é meu e me vêm pedir, encarecidamente, para alertar desta ou daquela situação. E eu até agradeço isso porque é uma forma de dar continuidade àquele espaço que já lá vão quase dez anos ocupo na segunda página, embora há dois números para cá tenham "corrido" com o pseudónimo (Neco) das Tesouradas. Vamos lá ver se têm mais respeito pelos cabelos brancos que a assiduidade já conferiu ao Neco. O respeito é muito bonito.

E já que estou em maré de "achegas", também quero lembrar à casa grande que é preciso ir pensando em começar a remunerar o Neco pelas informações, que aqueles a quem paga, não prestam, porque se estão marimbando para trabalhos e de trabalhos nos livre Deus.

E então é assim. Alguém veio ter comigo pedindo-me para fazer um alerta sobre o estado de degradação, e que muito envergonha os esposendenses, em que se encontra o adro da Sra. da Saúde. Passei por lá e dou toda a razão à pessoa que fez o alerta. Na realidade, não se compreende porque é que aquele recinto se encontra abandonado e abandalhado se, nesta altura, qualquer capelinha ou igreja de aldeia têm os adros bem empedrados, ajardinados e iluminados e alguns até com luxo exagerado. E porque é que aquele espaço da cidade e que todos os esposendenses gostariam que fosse a "menina" dos nossos olhos nos envergonha à vista de quem por lá pára? Não está em questão a quem pertence o espaço, aquele espaço é de Esposende e, pertença a quem pertencer, é urgente que aquele local se transforme num local acolhedor que dignifique a cidade e que se torne agradável a turistas e passantes que escolhem aquele local para merendar, e que não são poucos, principalmente no Verão.

A capelinha é, muitas vezes, escolhida para cerimónias de casamentos, e quantos que a tais cerimónias vêm assistir terão levado fraca imagem da nossa terra em vídeos e reportagens fotográficas!

Unam-se "poderes" e, de uma vez para sempre, ultrapassem jogos de empurra para bem de Esposende e de esposendenses.

A instalação de ecopontos, enterrados no solo, está em "stand by" e aqueles que, à primeira vista, parecem prontos a funcionar, estão fora de serviço. Numa ronda pelos mesmos, reparei que o acabamento do empedrado, em redor dos mesmos, está colocado a ceguinho e próprio para valentes tropeções e não levará muito tempo para que as pedras andem por lá a aos pontapés. Quem será o patrono dos calceteiros? Vamos rezar ao santo para que lhes dê mais inspiração.

As árvores que plantaram no Largo do Pelourinho (salvo erro, magnólias) estão mal tratadas, com ervas daninhas ao pé e, mesmo amarradas a estacas, estão tortas. O tratador delas anda vesgo e parece não perceber muito da poda.

O malfadado lago do largo da "Ciloca", depois de quinze dias de trabalho esforçado e a mijar para os pés, voltou a fazer pausa, talvez a quinquagésima. Seria interessante saber-se quanto já se gastou em bombas de água ou rebobinagem das mesmas desde que este malfadado lago nasceu. É caso para exclamar IRRA! IRRA! IRRA! ARRE! ARRE!

Todas as segundas-feiras a auto-estrada Conde de Castro é brindada com um contentor com lixo que se espalha rente às portas dos comércios desta "auto-estrada". Já aqui fiz reparo a esta "cabalada". Que está a ser preciso meter na ordem, quem não tem ordem, é uma verdade. Estou certo que o responsável vai atender a esta segunda chamada.

Passando uma vista de olhos pelas palmeiras da marginal, muitas delas, coitadinhas, são mesmo uma tristeza devido ao mau tratamento de que são alvo. Parece que os especialistas que tratam delas são pouco especializados. Se me dão licença, eu vou fazer pergunta a quem me souber responder. Porque será que as palmeiras que ornamentam os jardins das vivendas que ficam a meia dúzia de metros das palmeiras da marginal crescem lindas e viçosas?! Que resposta quem souber. E, já agora, quando é que pensam em plantar as várias palmeiras que lá faltam há quase dois anos? Será preciso meter requerimento em papel selado?!

E, por falar em papel selado, lembrei-me de certo senhor, dono de estabelecimento que vendia papel selado cá em Esposende que, quando ouviu na rádio e leu nos jornais que ia acabar o papel selado, interpretou mal a notícia e encomendou logo um camião do tal papel para açambarcar, na mira de negócio "chorudo". Coitado, enganou-se o tal comerciante que noutros tempos negociou com bacalhau e quando este escasseava, também açambarcava. Só que o papel saiu-lhe salgado e o remédio foi queimá-lo e, como não se podia comer às postas, o negócio saiu furado.

Como se costuma dizer, quem tudo quer tudo perde e só é pena que muitos açambarcamentos e negócios escuros que por aí há não acabem, de um dia para o outro, como acabou o papel selado. Não acreditam?



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibilana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Fajões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafibriga – Artes Gráficas, Lda. – Travessa Conselheiro Lobato, 38 – 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tirogem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt.

3200 Euros para a realização da «Festa em Casa»

Com o objectivo de fomentar o intercâmbio entre as instituições concelhias e envolver os idosos em actividades recreativas, a Câmara Municipal de Esposende deu início, em 1999, à «Festa em Casa». Uma iniciativa que tem vindo a crescer e que envolve, actualmente, oito instituições com valências para idosos.

Este é um motivo mais que suficiente para que a Autarquia continue a promover esta acção, cujo objectivo último é proporcionar momentos de convívio e animação às centenas de idosos que frequentam estas associações. Este ano, a Câmara Municipal vai atribuir um total 3200 euros às instituições envolvidas no projecto e cujo trabalho “é de extrema importância para a comunidade onde estão inseridas”, conforme sublinha João Cepa, Presidente da Câmara Municipal.

“Esta actividade tem merecido uma grande adesão e simpatia por parte dos mais idosos, na medida em que permite que saiam das instituições, onde passam o seu dia-a-dia, e se desloquem a outras associações para se diver-

tirem e conviverem. Diria mesmo que os idosos estão, muitas vezes, ansiosos por estes momentos porque são, sem dúvida, sinónimo de festa, onde podem pôr à prova as suas qualidades artísticas, em áreas como a música, a poesia, o teatro ou a dança”, conclui o autarca.

A Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), a Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), a Fundação Lar Santo António (Forjães), o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs (JUM), a Santa Casa da Misericórdia de Fão e de Esposende e o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro são as instituições que vão receber da Câmara Municipal um apoio de 400 euros para a realização da sua «Festa em Casa».

A julgar por edições anteriores, o ano promete ser de grande dinamismo e animação. Uma ideia que agrada, particularmente, aos idosos do concelho que gostam de tudo menos sossego, como fazem questão de mostrar em todas as acções da que participam.

Câmara de Esposende cede terreno para construção de «Unidade de Inserção Social»

A Câmara Municipal de Esposende já assinou a escritura de cedência gratuita de direito de superfície de um terreno à Esposende Solidário (Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado) para a construção de uma «Unidade de Inserção Social».

Trata-se de um equipamento que “visa o acolhimento e trabalho psicossocial de indivíduos, que se encontram em situação de grande marginalização social e familiar, sem competências ou capacidades para iniciar por si um processo de inclusão social”, explica João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A cedência de um terreno, com 540 m², localizado no loteamento da Habitação Social de Góios, na freguesia de Marinhãs, é apenas “mais um reconhecimento da Autarquia pelo excelente trabalho que a associação tem vindo a desenvolver ao longo dos anos”, reforça João Cepa, orgulhoso pelo trabalho realizado pela equipa que compõe esta associação junto da comunidade local: “O trabalho da Esposende Solidário neste novo equipamento não se restringirá a uma intervenção com o indivíduo e a família num ciclo fechado, implicando igualmente um trabalho de sensibilização e envol-

vimento do tecido social e económico, como as empresas e a própria comunidade, como factores determinantes para um processo real de inclusão”, conclui o autarca.

Segundo Manuel Ribeiro, Presidente da Associação Esposende Solidário, esta nova infra-estrutura do concelho tem como objectivo “o acolhimento de mulheres em situação de exclusão social, sem retaguarda familiar, que agravada pela problemática do alcoolismo se encontram em situação de grande vulnerabilidade social, sem competências, emprego ou local para residir”, reforça continuando: “Este acolhimento será assumido na vertente de internamento temporário, desenvolvendo-se, a partir da Unidade de Inserção, um trabalho social e psicológico com recurso a várias terapias, onde a vertente de acompanhamento médico será assumido pelas estruturas de saúde, com quem temos já uma parceria”.

A Unidade de Inserção Social será um “espaço aberto aos utentes de ambos os sexos, já em processo de recuperação e inserção social, onde desenvolveremos um conjunto de actividades psicoterapêuticas e ocupacionais, que visam a consolidação do tratamento e minoração dos riscos de recaída”, sublinha ainda Manuel Ribeiro.

Refira-se que tem sido preocupação desta Associação, da Câmara de Esposende e de todas as entidades de intervenção social, desenvolver acções e disponibilizar meios para apoiar as famílias mais disfuncionais a sair do ciclo de exclusão. Para o efeito, tem procurado, por um lado, dar satisfação às necessidades mais básicas - melhoria das condições habitacionais e apoio económico - e, por outro lado, o acompanhamento integrado e contínuo a estas famílias. A estas situações de fragilidade social está, muitas vezes, associada a dependência alcoólica de um

ou mais elementos familiares, um factor que dificulta toda a intervenção.

Desde o primeiro Projecto de Luta Contra a Pobreza, dinamizado pela Associação Esposende Solidário e, mais tarde, também no segundo Projecto Continuar na Solidariedade, que o alcoolismo surge como uma necessidade de intervenção específica. Dada a necessidade de reforços financeiros e técnicos que permitisse um trabalho mais consistente, a associação candidatou-se à medida 5.1.2. do P.O.E.F.D.S. (Promoção do desenvolvimento Social),



surgindo assim o Projecto Caminhos, o qual começou por ser um Gabinete de Acompanhamento Psicossocial e Combate ao alcoolismo, dirigido a todas as pessoas dependentes e suas famílias, dando sempre prioridade àqueles que se encontram em situação de exclusão e desfavorecimento social.

Neste gabinete, a associação procurou promover a continuidade do trabalho iniciado nos internamentos para desintoxicação, quer através da articulação com os cuidados de saúde primários e secundários, quer através do acompanhamento psicoterapêutico para a prevenção da recaída, reinserção na vida activa e trabalho psicoeducacional com a família.

A Unidade de Inserção Social, actualmente em projecto, e que prevê no rés-do-chão uma sala de reuniões, gabinetes técnicos, uma sala de psicodrama, cozinha/coopa, sala de jantar, áreas diversas para o desenvolvimento de actividades, para além de uma oficina, surge, assim, como uma necessidade para acolher situações de marginalização social e familiar. No andar de cima, este equipamento vai dispor, ainda, de uma zona com cinco quartos, com capacidade para sete mulheres, em regime de internamento mais vigilante, e uma pequena sala de convívio, que será equipada para utilização livre dos utentes em momentos de lazer, nomeadamente à noite e ao fim-de-semana.

Refira-se, também, que as obras de construção da Unidade de Inserção Social, que vão ter início, ainda, durante o mês de Março, serão financiadas no âmbito do Projecto Continuar na Solidariedade, de que a Câmara Municipal e a Associação Esposende Solidário são as entidades promotora e gestora respectivamente. O início do funcionamento deste equipamento prevê-se para Setembro de 2004.

O BPN em Esposende

O BPN - Banco Português de Negócios, que já tinha a funcionar, desde há tempos, um balcão em Esposende, acaba de inaugurar a sua agência nesta cidade, localizada na Estrada Nacional 13, próximo do denominado cruzamento da Senhora da Saúde. A cerimónia de inauguração desta nova unidade bancária foi presidida pelo Presidente do Conselho de Administração do BPN, Dr. José de Oliveira e Costa, sendo testemunhada por algumas dezenas de pessoas convidadas, de entre as quais diversos jornalistas de vários órgãos de comunicação social. Com uma



Equipa Esposende (da esquerda para a direita) - Responsável de agência - Exmo Sr. Jorge Silva, Sr.ª Dália Bastos, Presidente do BPN - Exmo Sr. Dr. José de Oliveira Costa, Sr.ª Jacinta Cardoso, Sr.º José Amorim

dinâmica de crescimento bem patente, como o prova o facto de, neste dia, para além da agência de Esposende, terem sido igualmente inauguradas mais outras duas - em Arcozelo, concelho de Barcelos, e na própria cidade de Barcelos - o BPN está a alargar substancialmente a sua rede nacional, numa verdadeira expansão, por forma a disponibilizar a eficiência dos seus Serviços junto da maioria dos portugueses que, nos dias de hoje, necessitam de obter rápidas respostas para resolverem os seus problemas no domínio financeiro.

Numa perspectiva de possibilitar o aumento de riquezas que permitam o crescimento local, regional e nacional, o Presidente do Conselho de Administração do BPN referiu o facto de a Agência de Barcelos que, num espaço de tempo de cerca de um ano, atingiu um tal volume de negócios que pode ser considerado um caso exemplar de puro sucesso no âmbito do que é o verdadeiro desenvolvimento, por oposição à já tão apregoada crise económica de que todos os dias se ouve falar.

O exemplo de Barcelos é para o Dr. José de Oliveira e Costa uma marca positiva e que permite concluir que, num futuro muito próximo, não só pelas afinidades com as vizinhas cidades de Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim, mas sobretudo por Esposende ser um concelho em crescente expansão e crescimento, quer no domínio do comércio, mas sobretudo na vertente industrial, esta agência estará intimamente ligada ao grande dinamismo que já caracteriza não só Esposende como todo o seu concelho. A aposta do BPN nesta cidade está igualmente ligada aos conhecimentos que os seus responsáveis têm da existência de um crescente aparecimento de PME's e de jovens empresários que, certamente, serão determinantes no êxito esperado para esta nova agência agora inaugurada.

Com mais estas três unidades, o BPN fica com 14 agências no Distrito de Braga e 185 em todo o país. A juntar a este imponente rede, este Banco conta ainda com 4 agências em França e 20 lojas financeiras vocacionadas para distribuir o mesmo tipo de produtos financeiros.

II Festa Gastronómica da Lampreia no Rio Cávado 2004

(Continuação da 1.ª pág.)

Os organizadores andavam um pouco apreensivos, pois a safra deste ciclóstomo no Rio Cávado tem sido escassa. Temia-se o pior. Mas não, “elas” apareceram, para descanso dos responsáveis. Este ano o preço foi um pouco mais alto, exactamente por isso! As lampreias servidas na festa são as genuínas, são as do Rio Cávado; não são as importadas, as já baptizadas de “plástico”, que vêm de França e de outras paragens, e são vendidas muitíssimo mais baratas. Portanto, aqui, o cliente deste certame sabe o que come, o que quer e como quer comer. Desde a “feijoada” de lampreia à lampreia assada, passando pela bordalesa ou pelo clássico arroz.

Sexta-feira, dia 12, foi a abertura. Praticamente para os convidados e pouco mais. No fim uma apreciada actuação do Grupo de cantares ao desafio, do conhecido Canário. No sábado, porém, foi uma autêntica invasão. Tudo cheio, desde o meio-dia à noite. Muitos forasteiros e até estrangeiros. No final do dia tudo esgotado, o que era de comer... No fim, uma sessão de fado amador, tendo à guitarra o mestre Mário Belo, de Fão, bem acompanhado à viola. Celina Maciel, Adelaide Loureiro, Filipa Menina, Joaquim Rodrigues, José Chaves, Daniela e Vânia Carneiro foram os exímios intérpretes. Domingo, dia 14, repetiu-se a “invasão”. Tudo cheio. Novamente esgotado. Demos uma volta pelas “Tasquinhas”. Era evidente a satisfação dos responsáveis. Todos fizeram “negócio”.

Para fechar, novamente o Grupo do Canário. Casa cheia. Cantou ao desafio com o seu colega Cândido Miranda, acompanhado pelas concertinas do resto do con-

junto. Viras, quadras de improviso, autênticas desgarradas e a brejeirice levada ao mais alto grau, glosando o comprimento da lampreia e da enguia, alegrando sobremaneira a numerosa assistência que retribuía com largas risadas e palmas.

A registar a participação da UNICER/Nélia, A.D.E., Novos Cristãos de Esposende, Gaterc (grupo de teatro), Pastelaria Fãozense, a delegação de Esposende da Associação da Paramiloidose, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende, Lurdes Mó e a Associação dos Pescadores.

A organização esteve impecável. Se o fogo apaga e o arroz demora a sair isso são coisas “mecânicas” que acontecem! Para finalizar, uma referência à “barraquinha” móvel de “caipirinha”, uma bebida que cai bem antes de uma lampreiada... segundo alguns especialistas.

Tudo isto já está a pegar de estaca. E, neste sentido, era bom que se começasse a trabalhar a ideia de uma “Zona Demarcada da Lampreia do Cávado”, como marca e garantia de qualidade... Porque não começar já?

Parabéns a todos e até ao ano.

Nequinho



RIO TINTOpor: *António Vilaça***COISAS AO ACASO**

Durante o passado mês de Fevereiro, a Direcção de Estradas colocou novos sinais de trânsito ao longo da Estrada Nacional.

No campo do desporto amador, tem sido intensa a actividade com a participação de Sócios no torneio concelhio de futebol. Os resultados têm sido positivos, conforme tem vindo a ser descrito neste jornal.

No mesmo mês, teve destaque o Carnaval nesta Freguesia. Como sempre, as crianças das nossas escolas percorrem as ruas mascaradas a rigor e com alegria contagiante. Vai-se tornando já um hábito salutar, para o qual contribuem, em muito, as crianças, professoras e funcionárias escolares e da autarquia, que sempre apoiou este evento. Também trinta idosos participaram num convívio carnavalesco organizado pela Câmara Municipal e que teve lugar na Discoteca Pacha em Fão, onde houve alegria a rodos.

No dia 10 de Março, por iniciativa da Junta de Freguesia, teve lugar, no Auditório do Centro Cívico, uma reunião visando acordar do sono letárgico em que caiu o nosso Rancho Folclórico. No próximo número dar-se-á conta do que lá se passou. Louve-se, entre-

tanto, o empenhamento da população em geral para ver erguida tão prestigiosa colectividade.

Continua o peditório para a construção da residência paroquial. Por lapso, em número anterior referiu-se que os custos da obra eram vinte e três milhões de euros, mas não, na realidade são vinte e três mil contos na antiga moeda. Nestas coisas, cada um dá o que pode e, a pouco e pouco, a obra vai surgindo e será concluída, se Deus quiser.

Numa revista holandesa sobre turismo, vem um artigo sobre Esposende e o seu concelho. Foi com satisfação que vimos uma foto do paredão do Marachão, de Rio Tinto. Isto quer dizer, somente, que o futuro em termos turísticos por ali há-de passar. Assim o queira quem pode. Pena foi que o artigo sobre a freguesia não fosse mais abrangente.

A terminar, noticie-se o falecimento da Sra. Ana de Miranda, ocorrido no passado dia 21 de Fevereiro. Era viúva, tinha 90 anos, e era a pessoa mais idosa da freguesia. Muitos ausentes terão dificuldade em referenciar a pessoa, mas diga-se que era sogra do falecido Manuel Rodrigues da Silva (Ilhéu).

Paz à sua alma a sentidos pêsames a toda a família.

ANTASpor: *Nereides Martins***FALECEU**

Teresa do Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves, viúva de António Gonçalves Caramalho, falecido em 1971, residente à rua do Outeiro, n.º 31, Guilheta, no dia 12 de Fevereiro, no Hospital S. Marcos em Braga. Há 15 anos doente, devido a uma trombose, "Teresa do Capucho" dependeu durante este tempo dos seus filhos que com muito amor, carinho e dedicação nada lhe deixaram faltar até o final da vida.



Mãe de nove filhos: José Manuel, António, João, Deolinda Maria, Carolina de Jesus, Manuel, Alberto, Augusto e Maria Emília.

Teresa do Menino Jesus, filha de Carolina Ribeiro Neves e de Joaquim Rodrigues Lapeiro, completaria em 17 de Novembro, 74 anos de idade.

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, muito sensibilizados, agradecer muito reconhecidamente por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia.

Teresa do Menino Jesus foi velada na Casa da Paz e sepultada no dia seguinte no cemitério de S. Paio de Antas.

Junta de Freguesia de Mar adquiriu um novo tractor

A Junta de Freguesia de Mar já adquiriu um novo tractor para a realização de tarefas de limpeza. Para o efeito, contou com um apoio financeiro da Câmara Municipal de Esposende de 25 mil euros, uma ajuda que Abílio Cerqueira, Presidente da Junta de Freguesia, considera "muito útil, pois para a junta era muito difícil conseguir suportar na totalidade esta despesa."

Esta era uma necessidade há muito sentida pela freguesia, conforme realça Abílio Cerqueira. "Até há bem pouco tempo, os trabalhos de limpeza de vias eram realizados com um tractor que, para além de ser pequeno, estava também muito velho e não satisfazia minimamente as nossas necessidades. Acharmos que a sua reparação não era a solução para o problema. Foi então que decidimos que o ideal seria comprar um tractor novo e algumas alfaias agrícolas. Apresentamos o problema ao Senhor Presidente da Câmara, que de imediato se prontificou a colaborar, como sempre tem feito".

Sublinhe-se que a descentralização de competências nas juntas de freguesia continua a ser uma aposta forte da Câmara Municipal de Esposende, uma medida que não faz sentido para João Cepa, Presidente da Autarquia, "se não for acompanhada da transferência e meios financeiros".

"As Juntas de Freguesia assumem um papel importante na resolução dos problemas dos nossos municípios, até porque pela proximidade que têm com as populações, possuem uma noção mais concreta das suas necessidades", reconhece o autarca, admitindo, no entanto, que "atribuir-lhes maior responsabilidade, só faz sentido se lhe podermos também facultar mais meios".

Câmara de Esposende apoia Centro Social e Paroquial de Fonte Boa

A Câmara Municipal de Esposende atribuiu, recentemente, um apoio financeiro de 25 mil euros ao Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, para fazer face às despesas efectuadas com as obras de restauro do edifício, onde vão passar a funcionar as suas novas instalações.

As obras de remodelação do edifício em causa, que anteriormente funcionou como Salão Paroquial, estão praticamente concluídas, estando já marcada a sua inauguração para o próximo dia 4 de Abril.

O edifício, situado junto à igreja, vai servir de sede não só ao Centro Social e à Fábrica da Igreja Paroquial, mas também a outras instituições da freguesia, nomeadamente ao Rancho Folclórico local e ao Grupo de Jovens Em Caminhada.

Com a intervenção efectuada, o edifício passa a dispor, no rés-do-chão, de quatro

salas para apoio à Paróquia, onde funcionarão quer a catequese, quer actividades de tempos livres (ATL) para as crianças. No piso superior foi criado um gabinete de atendimento, uma sala de reuniões para a direcção e casas de banho.

A atribuição deste subsídio da Autarquia vem dar seguimento à sua política de apoio às instituições locais que desempenham um papel importante no desenvolvimento de actividades de carácter cultural, social e recreativo.

Recorde-se que, ainda muito recentemente, a Câmara Municipal assinou um protocolo de colaboração com a Fábrica da Igreja Paroquial de Palmeira de Faro, com o objectivo de apoiar em 40 mil euros a construção do Auditório do Centro Paroquial desta freguesia.

EDITAL

Faço saber que **MIBAL - MINAS DE BARQUEIROS, LDA.**, pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Reservatório de GPL destinada a, sita em Quinta Grande, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro e Portaria n.º 1188/2003, de 10 de Novembro, que estabelecem os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições da referida Portaria, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida.

Porto, 01 de Março de 2004

Pel' Director de Serviços de Energia (L. M. Vilela Pinto)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

**EDITAL
CONVOCATÓRIA**

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

CONVOCO, nos termos do Artº 30º e para efeitos previstos no Artº 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2004, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - INTRODUÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL
- 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2003.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de irmãos, previsto no nº 1 do artigo 28º do Compromisso a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número, de harmonia com o nº 2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia,
26 de Fevereiro de 2004.

O Presidente da Assembleia Geral,

Câmara Municipal apoia obras em Belinho

Como já noticiámos na passada edição, a Câmara de Esposende, na pessoa do Presidente João Cepa, para além da atribuição de uma contribuição financeira anual, deixou em Belinho a garantia de mais um apoio para o Centro de Formação Musical de Belinho (CEFORM). Depois de António Veiga, Presidente da Assembleia Geral do CEFORM,



anunciar que a beneficiação das instalações e a aquisição de instrumentos musicais eram as necessidades mais prementes da instituição, João Cepa mostrou disponibilidade para satisfazer uma delas: "Fica agora ao critério dos dirigentes do Centro definir o que é prioritário, se os instrumentos, se a melhoria das instalações. De minha parte têm a garantia de que já a partir de amanhã a Câmara Municipal começará a trabalhar nesse sentido".

A propósito das suas instalações, João Cepa deixou também um desafio à direcção do Centro: "Estando o edifício onde se encontra a sede do CEFORM muito ligado à história da banda, porque não transformá-lo na 'Casa da Música de Belinho' ", frisou o autarca.



O Presidente da Câmara de Esposende, na sua intervenção, felicitou, ainda, o CEFORM pelo grande projecto em curso no domínio da formação musical, sublinhando que se trata de "um grande projecto, nomeadamente em duas vertentes: na área cultural porque é uma mais valia para o concelho, permitindo que a Câmara continue a implementar a sua política de descentralização das actividades culturais, e também porque é mais uma instituição que a Autarquia pode utilizar na dinamização cultural do concelho; e na área da juventude, na medida em que se trata de um projecto que consegue cativar os nossos jovens para a formação musical.

João Cepa aproveitou, ainda, esta deslocação a Belinho para lembrar a obra feita na fre-

guesia e anunciar novos investimentos: "Este ano vamos concluir duas obras. Uma será a construção do parque de estacionamento da zona central, junto à igreja, e a outra será a construção da 2ª. fase do loteamento da Habitação Social, embora esta vá seguir uma filosofia diferente da 1ª. fase" explicou o Presidente da Autarquia, continuando: "Antes, a Câmara vendia os lotes e as pessoas construíam. Agora a Câmara vai optar por construir as habitações e vendê-las depois, evitando assim que as construções se prolonguem no tempo". O arranjo das fontes do Calvário foi outro dos projectos anunciados para este ano pelo autarca que espera, em 2005, dar início à requalificação da Av. da Praia. Uma intervenção que prevê a construção de

muros, a instalação de iluminação, a resolução do problema de estacionamento e ainda a construção de equipamentos de apoio à praia. Trata-se de um investimento de centenas de milhares de euros, mas o autarca disse já ter começado a fazer contactos com o Instituto de Conservação da Natureza para que, através da Área de Paisagem Protegida do

Litoral de Esposende, apoie este projecto de grande importância para a população da freguesia.

À semelhança de António Veiga, também Manuel Fernando Torres, Presidente da Junta de Freguesia de Belinho, agradeceu o apoio da Câmara Municipal. À população local e aos pais dos formandos elogiou a dedicação e empenho, nomeadamente no acompanhamento nas deslocações da banda: "Pelas dificuldades passadas desde Outubro de 1999, (data da fundação do Centro) as quais sempre acompanhei de perto, peço à direcção do centro e aos familiares dos nossos jovens que continuem com grande empenho", manifestou concluindo: "Temos gente, temos actuações, começamos a ter apoios, será um crime não continuar!".

Crianças de Esposende divertem-se com «Tempo de Recreio»

A Ludoteca Municipal de Esposende vai estar, neste mês de Março, numa verdadeira agitação. A Câmara Municipal de Esposende desafiou a comunidade escolar a fazer uma visita a este espaço, situado na Vila de Forjães, por onde vão passar muitas e divertidas actividades ao longo deste mês, no âmbito da iniciativa «Tempo de Recreio».

Para além de simples visitas à Ludoteca Municipal, onde as crianças podem viver momentos livres de exploração do espaço e socialização, a Autarquia promove às terças-feiras a «Hora do Conto». Aqui, os mais pequenos podem ouvir as histórias "O espelho ou o retrato vivo" e "A Gata Borracheira", baseado no célebre texto Perrault. Às quartas-feiras, os alunos do 1.º ciclo e do ensino Pré-escolar

podem divertir-se no «Atelier de Artes Plásticas» com actividades de pintura, modelagem ou colagens. "O Coelho branquinho e a formiga rabiga", de Alice Vieira é a peça de teatro que fará as delícias da pequenada às quintas-feiras e para o último dia da semana, a Biblioteca Municipal propõe às crianças a realização de actividades dirigidas para a descoberta de jogos e actividades.

No dia 17, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura realizou-se a "História de dois contadores de histórias" e no dia 23 serão desenvolvidas actividades relacionadas com o dia da Poesia e Livro Português, nomeadamente a exposição "Sophia de Mello Breyner Andresen", desta vez no Centro Cultural de Forjães.

BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS VISITA O TRIBUNAL DE ESPOSENDE

O Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. José Miguel Júdice, deslocou-se a Esposende, no dia 9 de Março, para realizar uma visita às instalações do Tribunal desta cidade.

Depois da realização da visita, que foi acompanhada pelos órgãos de comunicação social, o Bastonário prestou declarações aos jornalistas. De entre outras afirmações, o Dr. José Miguel Júdice referiu-se às precárias condições de trabalho existentes no Tribunal da Comarca de Esposende, relevando o facto de haver somente uma sala de audiências, gabinetes com dimensões exíguas, insuficiência de Recursos Humanos, realidades que "só a dignidade das pessoas que ali trabalham, aliadas à sua coragem e força de vontade" é que permitem a este Serviço Público operacionalizar por forma a servir o cidadão.

Pelas 16 horas, José Miguel Júdice reuniu-se com magistrados, advogados e funcionários do Tribunal de Esposende, num encontro que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

Esta visita do Bastonário a Esposende, promovida pela Delegação de Esposende da Ordem dos Advogados, terminou com uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, pelas 17h30, nos Paços do Município.

«crianças da ASSINJEPE com novo Parque Infantil»

Na nossa edição n.º 293, de 20 de Fevereiro passado, publicámos uma notícia com o título acima referenciado.

Entretanto, em carta datada de 26 desse mesmo mês, assinada pelo Presidente da Direcção da Assinjepe, recebemos uma informação e o pedido de divulgação de um esclarecimento, posição tomada em reunião da Direcção daquela Associação. Em causa está o facto de, na referida notícia, ser afirmado que, até à passagem dos Serviços da Colectividade para as novas instalações, "o Centro Infantil da Assinjepe funcionou até há bem pouco

tempo num equipamento pré-fabricado, precário".

Face a esta divulgação, a Direcção da Assinjepe informa e esclarece que "o anterior edifício, projectado e construído pela Assinjepe em 1986, não é um equipamento pré-fabricado, tão pouco é um edifício precário (...), mas sim uma construção de raiz, em alvenaria, como ainda hoje, pode ser verificado por qualquer pessoa".

Feita a rectificação, Farol de Esposende pede desculpa à Assinjepe pelo lapso involuntário.

Land Rovers mostraram capacidades em terreno esposendense

A LandMania Clube de Portugal realizou, no dia 13 de Março, pelo terceiro ano consecutivo, a "Concentração de Veteranos", destinada a Land Rovers construídos entre 1948 e 1984.

A edição deste ano, trouxe os sérios da Land Rover até à cidade de Esposende, onde foi dado o ponto de partida para um passeio Todo o Terreno, criteriosamente delineado. No concelho de Esposende, os participantes tiveram a oportunidade de percorrer diferentes locais, onde sobressaem as belezas paisagísticas, próprias de trilhos por montes e vales, incluindo também passagens pelo litoral. Um percurso que só é possível devido à orografia que caracteriza este Município, constituída por dois tipos de relevo predominante, nomeadamente a Planície Litorânea Atlântica e a Região planáltica, mais no interior.

Assim, durante o período da manhã, o trajecto passou pelas dificuldades típicas de um percurso florestal, por vezes acidatado e pedregoso, com alternativa a passagens mais arrojadas, com lama e muita água à mistura, bem ao gosto dos Land Rovers. Este percor-

so terminou com almoço num restaurante da região, onde os participantes puderam reforçar energias com um delicioso bacalhau.

No período da tarde, o programa compreendeu um passeio curto e relaxante, por caminhos junto ao litoral com o mar como cenário. Este trajecto, sem grande dificuldade, foi delineado a pensar numa digestão sem grandes sobressaltos. Para terminar, a organização reuniu todos os participantes numa pista de obstáculos, construída propositadamente para este evento, onde cada um pode demonstrar a sua destreza e as capacidades do seu Land Rover. O programa terminou com mais um momento de convívio onde os participantes puderam degustar um lanche típico da zona.

Este evento, destinado exclusivamente aos associados do LandMania Clube de Portugal, como já vem sendo hábito em anteriores edições, foi fundamentalmente um momento de salutar convívio e de franca confraternização entre os possuidores de Land Rovers Veteranos, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

CONVOCATÓRIA

O Centro Equestre de Esposende – Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na Assembleia Geral, a realizar nas suas instalações, no dia 27 de Março do ano em curso, com início às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2003;
- Outros assuntos de interesse geral.

Se não se verificar quorum para a referida reunião, esta será realizada no dia 3 de Abril do ano em curso, independentemente do número de associados presentes.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 295 - 19 de Março de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que as folhas cinquenta e uma e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 233-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de quatro de Fevereiro de dois mil e quatro na qual:

AUGUSTO DA COSTA MOREIRA DA SILVA, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, onde reside na Rua das Couças, NIF. 152 095 446.

DECLAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, situado no Sítio da Mouta, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de três mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Sul, com caminho, do Nascente com Ricardo Ribeiro Torres e do Poente com Manuel Ferreira Silva e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do seu representado sob o artigo 2216, com o valor patrimonial de 166,73 euros e o atribuído de igual valor.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, o seu representado no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Albino Rodrigues do Freixo, solteiro, maior, residente que foi na dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos,

cultivando-o, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, o seu representado adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
04 de Fevereiro de 2004.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 295 - 19 de Março de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que as folhas cinquenta e uma e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 235-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação notarial com a data de três de Março de dois mil e quatro na qual:

JOAQUIM DE MIRANDA FERREIRA, contribuinte n.º 140 765 760 e mulher **MARIA EMÍLIA RIBEIRO SAMPAIO**, contribuinte n.º 203 424 832, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Apúlia e ela natural da freguesia de Fão, ambos deste concelho de Esposende, e residentes no lugar dos Lírrios, daquela freguesia de Fão.

DECLARARAM:

Que por escritura de justificação, outorgada neste Cartório no dia onze de Julho do ano de dois mil e três, exarada de folhas setenta e nove a folhas oitenta, verso, do livro de notas para «Escrituras Diversas», número duzentos e doze - E, justificaram por usucapião um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada à habitação, situado no lugar dos Lírrios, da freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, com a superfície coberta de cento e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Ribeiro Ferreira, do sul com caminho e do nascente com João Carlos Guimarães Gaiém Ramos, então não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o artigo 1.263, com o valor patrimonial de 5.042,25 euros, na mesma escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua composição, porquanto o mesmo prédio urbano é composto por **casa com dois pavimentos e logradouro**, situado no lugar dos Lírrios, da freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, com a superfície coberta de cento e noventa e três metros quadrados, e o logradouro com a área de **oitenta e seis metros quadrados**, a confrontar do norte e poente com António Ribeiro Ferreira, do sul com Caminho e do nascente com João Carlos Guimarães Gaiém Ramos, actualmente já **descrito** naquela Conservatória sob o número **MIL SEISCENTOS E NOVE, DE FÃO**, e nela registado a favor dos primeiros outorgantes pela inscrição **G - UM**, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.263, com o valor patrimonial actual de 11.442,02 euros e não com a composição como por lapso se indicou na citada escritura, **o que rectificam pela presente**, em tudo o mais mantendo o exarado naquela.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
03 de Março de 2004.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

“O MINHOTO”

– Troféus desportivos

ESPOSENDE ESTARÁ PRESENTE NA GALA DOS TROFÉUS

A Quinta dos Sobreiros, na freguesia de Mariz, concelho de Barcelos, foi o local escolhido pela organização dos Troféus Desportivos “O Minhoto”, com colaboração com a colaboração da Autarquia barcelense, para acolher a VII Edição da gala de atribuição dos respectivos galardões, em cerimónia marcada para o próximo dia 29 de Março. Paralelamente, ainda com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, a mesma organização decidiu levar a cabo um seminário subordinado ao tema “Esforço físico em alta competição”, que servirá de espaço para debate entre atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e o público em geral. Esta acção ocorreu ontem, dia 18 de Março, e pretendeu contribuir para a dignificação do desporto e seus intervenientes, fomentando a prática e interesse desportivo nas camadas jovens.

Relativamente à Gala dos Troféus “O Minhoto”, este ano concretizada no vizinho concelho de Barcelos, o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Reis, em mensagem endereçada à organização do evento, diz receber de “braços abertos e com satisfação” esta grande festa do Desporto. O autarca, “consciente da importância dos valores desportivos”, refere que a Câmara Municipal de Barcelos, ao vestir o papel de município anfitrião do evento, está a dar continuidade “a uma política desportiva assente em princípios fundamentais como o fomento e sensibilização para a prática desportiva”.

Fernando Reis sublinha ainda a dinâmica desportiva extraordinária de Barcelos “facilmente perceptível pelo número de clubes, associações e agremiações desportivas espalhadas por todo o concelho...”. O presidente da Câmara acrescenta que “a ideia fundamental não é criar campeões, antes fomentar hábitos saudáveis da prática desportiva”.

Na edição deste ano, o concelho de Esposende estará representado, desportivamente, pelo jovem valoroso canoísta do Recreativo de Gemeses, Carlos Portela, nomeado na modalidade de canoagem, a A.D.E.- Associação Desportiva de Esposende, nomeada na variante de Clube eclético. Poderá ser ironia se este Clube do Concelho vier a ser distinguido por um júri constituído por 62 órgãos de comunicação social dos distritos de Braga e Viana do Castelo e reconhecido por 54 municípios da Região do Minho e 8 nacionais, no ano em que corre o risco de passar à inactividade!

PAGAMENTO DA ASSINATURA

Fazemos um apelo aos nossos assinantes, que não tenham a assinatura em dia, que a devem regularizar o mais breve possível.

Os assinantes poderão efectuar o pagamento directamente na Sede do Jornal o Farol de Esposende, ou, em alternativa, por vale dos CTT, ou cheque bancário. Caso optem pelo envio pelo correio, devem endereçá-lo ao Jornal Farol de Esposende - Rua da Nogueira N.º 15 - 4740-243 Esposende.

Recordamos que o custo anual da assinatura para o Continente é de 12,00 euros e para Emigrantes é de 13,00 euros.

Os nossos agradecimentos pela melhor compreensão.

A Administração

ALUGA-SE PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Tel.: 919 889 607

France: 0033630649691

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A ADE ganhou fora, após jogos sem vencer

A equipa sénior da A.D.E., depois de ter passado um longo período de "jejum", no que diz respeito a vitórias, acabou por vencer, desta feita em terreno alheio, ao cabo de seis jornadas sem saborear o gosto dos três pontos num só jogo. Assim, à 25ª ronda, os esposendenses foram ganhar ao campo do Ronfe e, deste modo, amealharam preciosos pontos com vista à desejada manutenção na III divisão nacional.

Quando faltam ainda nove jornadas para o termo do campeonato, somos de parecer que a A.D.E. terá de arrecadar mais oito ou nove pontos para alcançar esse principal ob-

jectivo. Desses nove jogos, cinco serão realizados na condição de visitados (frente ao Rebordelo, Amares, Monção, Sandinense e Mirandela) e quatro irão ser efectuados fora de portas (ante o Vilaverdense, o Cerveira, o Montalegre e o Cabeceirense), antevendo-se que, se os jogadores de Esposende jogarem o futebol que sabem jogar, até poderão conseguir uma excelente pontuação. Aguardemos e confiemos nos valorosos atletas e na excelente equipa técnica que os orienta.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 0- Santa Maria, 2
Ronfe, 1 - Esposende, 2

FUTEBOL FEMININO

Campeonato Nacional da I Divisão - Fase Final

EQUIPA DE FONTE BOA SOMA TRÊS VITÓRIAS

Após cinco jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão de Futebol Feminino, a equipa sénior de Fonte Boa sofreu duas derrotas e conquistou três vitórias, soman-

do neste momento nove pontos. Os resultados negativos ocorreram fora de casa, enquanto os positivos foram dois em casa e um em terreno alheio.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Fonte Boa, 3 - F. Benfica, 0

ANDEBOL

Andreia Escrivães, em juniores A, e Sandra Peixoto, em juniores B, atletas da Juventude de Mar, foram, mais uma vez, chamadas à Seleção Nacional de Andebol.

O estágio decorreu de 7 a 9 do corrente mês, em Ansião, e teve como objectivo preparar a qualificação para o campeonato da Europa e Taça Latina.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os antigos jogadores do Ex - Esposende Sport Club, da Categoria de Principiantes, que disputaram o Campeonato Nacional nas Épocas de 1965/66 e 1966/67, reuniram-se num Jantar de Confraternização, ao fim de trinta e nove anos. Na ementa constaram as recordações vividas durante as duas épocas em que estes amigos conviveram juntos.

Dessa famosa equipa faziam parte os seguintes atletas: José Rego (Cap); João Nunes; Barra Reis; Mário Migueis; Jorge Loureiro; Solinho; Tito; João Novo (falecido);

Valentim Lemos (falecido); Briote; Tonho; António Maria; Chico Vilarinho; Cepa (falecido); Torrinha; Luciano; Vale e Filipe Santos. O treinador era Samuel Santos, um brarense que se radicou em Esposende e que muito fez pelo Esposende Sport Club.

Os directores que mais acompanharam esta equipa foram Porfírio Moreira (falecido) e João Vilarinho.

Esta equipa agora "jogou" à mesa de um Restaurante, no passado dia 21 de Fevereiro, tendo sido lembrados os que já faleceram.



Recorda de pé: Mário Migueis, José Rego, Cepa, Chico Vilarinho, João Novo (falecido), Barra Reis e Solinho.

Pernas fletidas: Briote, Jorge Loureiro, João Nunes, Tito, Tonho e António Maria.

PROVAS DISTRIAIS DA A. F. DE BRAGA F.C. DE MARINHAS AFASTOU-SE DA SUBIDA DE DIVISÃO

Com três derrotas consecutivas, nas três últimas jornadas realizadas para o Campeonato Distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, escalão que apura os clubes que sobem ao escalão nacional - III Divisão - o F.C. de Marinhãs deixou fugir, de tal forma, o seu principal "rival", o Merelinense, que agora só muito dificilmente conseguirá um dos seus bonitos objectivos, que era o de subir para o nacional.

Nos restantes escalões, todas as equipas concelhias continuam a fazer boas prestações, nas respectivas competições em que participam..

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

24.ª Jornada
Marinhãs, 0 - Maximin., 1
Turiz, 1 - Fão, 0
Forjães, 1 - P. Regalados, 2

25.ª Jornada
Fão, 3 - Marinhãs, 1
Maximinense, 1 - Forjães, 0

I DIVISÃO

20.ª Jornada
Pousa, 2 - Vila Chã, 2
Fragoso, 2 - Gandra, 1
Á. Alvelos, 2 - Apúlia, 1
Fonte Boa, 3 - Arentim, 1
Cabreiros, 1 - Est. do Faro, 2

21.ª Jornada
Vila Chã, 2 - Fragoso, 2
Gandra, 2 - Tibães, 4
Apúlia, 2 - Fonte Boa, 0
Est. do Faro, 1 - Tadmim, 0

II DIVISÃO

17.ª Jornada
J. Belinho, 3 - Marca, 0

18.ª Jornada
Bastuço, 1 - J. Belinho, 3

CAMADAS JOVENS

JUNIORES-I DIVISÃO

18.ª Jornada
Esposende, 4 - Marinhãs, 1
Gandra, 0 - Celeirós, 4
Andorinhãs, 4 - Apúlia, 1

19.ª Jornada
Caldelas, 0 - Esposende, 0
Marinhãs, 2 - Gandra, 1
Apúlia, 0 - Vilaverdense, 4

JUNIORES-II DIVISÃO

15.ª Jornada
Antas, 0 - Forjães, 0

16.ª Jornada
Mac. Rates, 5 - Antas, 4
Forjães, 1 - Prado, 6

JUVENIS-I DIVISÃO

18.ª Jornada
Turiz, 1 - Esposende, 3
Marinhãs, 2 - Crespos, 0

19.ª Jornada
Esposende, 3 - S. Verís., 0
M. da Fonte, 1 - Marinhãs, 2

JUVENIS-II DIVISÃO

17.ª Jornada
Lago, 3 - Antas, 2

18.ª Jornada
Antas, 2 - Ribeira Neiva, 1

19.ª Jornada

P. Regalados, 2 - Antas, 0

INICIADOS

20.ª Jornada
Antas, 0 - Marinhãs A, 9
S. Verísimo, 5 - Forjães, 3
Dumiense, 8 - Apúlia, 1
Gandra, 2 - Pousa, 8
Mainhas B, 1 - P. Regalados, 7

21.ª Jornada

Marinhãs A, 3 - S. Verísimo, 0
Forjães, 5 - Merelinense, 1
Apúlia, 6 - Gandra, 1
Santa Maria, 7 - Antas, 1
Nogueir., 8 - Marinhãs B, 1

INFANTIS

14.ª Jornada
Neces., 1 - Esposende, 5

15.ª Jornada
Esposende, 5 - E.F. Pires, 1
Santa Maria, 8 - Antas, 1

ESCOLAS

11.ª Jornada
Ceramistas, 4 - Antas, 1

12.ª Jornada
Operário, 1 - Esposende, 11
Antas, 0 - E.F. Pires, 13

13.ª Jornada
Esposende, 1 - Ceramistas, 1
Santa Maria, 4 - Antas, 3

CANOAGEM

Foi brilhante a prestação dos canoístas do concelho de Esposende, durante as provas do Campeonato Nacional de Promessas, disputado no passado dia 7 do corrente mês, em Mértola.

Os resultados obtidos vêm, mais uma vez, demonstrar o bom trabalho que tem sido feito pelo C.N. de Fão, o Recreativo de Gemeses e Associação Rio Neiva, de Antas.

CLASSIFICAÇÕES

K2 INFANTIS MASCULINOS - 1.º Alexandre Torres - Ricardo Penetra (C.N. de Fão)

K1 INFANTIS MASCULINOS - 1.º Bruno Silva (C.N. de Fão)

K2 CADETES FEMININOS - 2.º Ana Maciel - Patrícia Boas (Recreativo de Gemeses) e 4.º Laura Dias - Valéria Neves (Ass. Rio Neiva, de Antas)

K2 CADETES MASCULINOS - 2.º Fernando Rodrigues - João Ribeiro (Recreativo de Gemeses) e 3.º Pedro Moura - Cristiano Pereira (C.N. de Fão)

POR EQUIPAS

1.º Náutico de Prado (109 pontos)
2.º Recreativo de Gemeses (106 pontos)
3.º Náutico de Fão (104 pontos)
11.º Ass. Rio Neiva de Antas

Entretanto, alguns atletas do concelho de Esposende estiveram em bom plano no campeonato nacional de maratonas na prova que decorreu no dia 29 de Fevereiro, em Prado, e na qual participaram as melhores canoístas da actualidade. Teresa Portela, do Recreativo de Gemeses, foi a vencedora na competição de K-1, de Juniores femininos.

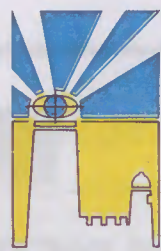
A dupla do C. N. de Fão, Artur Pereira e Bárto Azevedo, chegou em 1.º lugar, em K-2 Veteranos, enquanto que, no K-1 Veteranos, Jorge Gomes, do C. N. de Fão, conseguiu a 1.ª posição e, Filipe Rolo, da Associação Rio Neiva, de Antas, obteve o 3.º lugar. O 2.º classificado, em Juniores masculinos, K-1, foi Diogo Morais, do C. N. de Fão.

Por último, a embarcação de K-2, de seniores masculinos, do Recreativo de Gemeses, formada por Rui Lomba e Carlos Portela, terminou no 2.º lugar.

Na classificação por equipas, o Recreativo de Gemeses classificou-se em 8.º lugar, enquanto a Associação Rio Neiva, de Antas, obteve a 9.ª posição, e o C. N. de Fão ficou no 13.º lugar.

A equipa fagueira teve azar nesta prova, atendendo a que a embarcação K-2, de seniores masculinos, virou em plena prova.

**Este espaço pode ser seu
Anuncie no
"Farol de Esposende"**



Pescar a lampreia no Rio Cávado

DESDE OS TEMPOS IMEMORIAIS QUE ESTE CICLÓSTOMO É APANHADO E COMERCIALIZADO NA ZONA DA FOZ DO CÁVADO. MESMO ANTES DE ESPOSENDE SER VILA - FOI ELEVADA A TAL EM 19 DE AGOSTO DE 1572 - JÁ O FORAL DE BARCELOS DE 1515, A CUJO TERMO O ENTÃO LUGAR DE ESPOSENDE PERTENCIA, SE REFERE À SUA PESCA E AO ENQUADRAMENTO LEGAL EM QUE A MESMA SE PODIA E DEVEIA FAZER

José Felgueiras

Já naqueles tempos havia as hoje chamadas preocupações ecológicas, pois, a noção de preservação da espécie era notória com a regulamentação dessa pesca, que determinava que só se podia apanhar a lampreia em estacada a partir do dia 1 de Janeiro e até ao domingo de Páscoa, por pescadores autorizados para tal, pelo senhorio do rio - neste caso, a Casa de Bragança - que era obrigada a dar a necessária madeira, estacas, malhos e também os candeeiros, a cortiça e lenha para estes iluminarem de noite a dita pescaria e se poderiam aquecer.

Aos pescadores só se lhes exigia, e a isso eram obrigados, que tivessem barco, redes e pescassem na dita estacada. De todas as lampreias pescadas desta forma, três partes eram para o senhorio. Passada a Páscoa, ou antes do mês de Janeiro, podia-se pescar livremente e não se pagava qualquer direito, fossem pescadas da maneira que fosse.

Hoje em dia, depois de muitas alterações, a estacada ainda subsiste.

A ESTACADA

Era um conjunto de varas de cerca de três metros, aguçadas numa das pontas, alinhadas e dispostas em 'V' bastante aberto, enterradas no leito do rio, em determinada posição e em determinada zona, ocupando parte do seu fundo, nas quais eram penduradas as redes próprias para este tipo de pesca - os tresmalhos - feitas em fio de algodão e que tinham uma só face ou "pano". Na parte oposta, por baixo, junto mesmo ao leito do rio, essas redes eram fixadas por um "garruncho" (espécie de alça) e seguras, rente à areia por outras estacas, mais finas, chamadas "contras". Ambas as estacas eram batidas por "malhos", uma espécie de marretas de madeira, bastante pesados.

As lampreias apanhadas na estacada eram as melhores, pois não perdiam muito sangue - esse mesmo sangue que lhes é tão peculiar e que deixa no cozinhado um sabor especial.

Eram os barcos, de fundo de prato ou de fundo "chato, de duas proas, que transportavam os pescadores que ficavam, de noite, junto à estacada. Esses mesmos pescadores levavam, antiga-mente, uns lampiões feitos de folha flandres, cuja luz era dada por uma vela e reflectida por vidro. A lampreia subia o rio e parava junto à rede. O pescador, muitas vezes, apanhava-a à mão. Eram as mais caras, as de encomenda. Não perdiam sangue nenhum. Hoje a técnica é a mesma. Só os lampiões são mais fortes e mais sofisticados!

Outras vezes utilizavam o bicheiro, que é uma 'vara fina, de 2 a 2,5 metros com 4 anzóis na ponteira, e com ele apanhavam a lampreia, metendo-a de imediato dentro do barco. Depois, ao raiar da aurora, alguns barcos começavam a chegar aos cais para

vendê-las às regateiras que já 'os esperavam.

Era uma autêntica aventura passar uma noite na estacada, porque nesta quadra, a chuva, o frio e o vento são de enregelar, no meio do rio. No seio das colmeias piscatórias de Esposende e Fão, passar uma noite na estacada, dizia-se, eufemisticamente, "ir dormir à estacada".

Para passar essa noite, o pescador equipava-se. Naqueles tempos não havia impermeáveis. O pescador usava uma capa de oleado, ou seja, a celebre "japôna" e o "sueste", para se proteger da chuva e do frio. A "japôna" era uma espécie de capa de tecido de algodão, impermeabilizada por algumas de mãos de óleo que, depois de seco, lhe dava uma cor amarelada. O "sueste"; era uma cópia dos usados pelos conhecidos Sargaceiros de Apúlia, com uma pequena variação para proteger as orelhas. Só muito tarde quando apareceram as primeiras botas de borracha, é que os pescadores de Esposende as adaptaram à estacada. Até lá, calçavam os célebres socos ou "tamancos", atafalhados de meias de lã de ovelha. Ou então iam descalços!

É evidente que não faltava a garrafa de ,aguardente, para aquecer... Os mais sofisticados, ou seja, com mais posses, ou algum convidado, lá levava a sua "Lacrima Christi" - vinho fino muito afamado na classe, o que sempre ajudava a passara noite, ou porque o frio fosse muito, Ou porque a lampreia fosse pouca, havendo por isso pouca acção.

A estacada era praticada por companhias de pescadores de Esposende e Fão, lideradas pelos mestres e que se revezavam, por semanas. Havia um dia na semana em que não havia estacada. Tal como hoje! Se houvesse estacada, não havia pesca na barra, ou seja, no local por onde as lampreias entram no rio. Era terminantemente proibido pescá-las.

A escolha das semanas de estacada era feita na Capitania do porto de Esposende, mais tarde Delegação Marítima, mas nem sempre o acto decorria com a serenidade requerida pela autoridade. Chegou a haver graves conflitos ao longo dos séculos entre pescadores de Esposende e de Fão, em virtude dos desentendimentos provocados na escolha de quem seria o primeiro a começar, passo que só era dado e reivindicado se coincidissem com determinada fase da Lua.

O GALHEIRO

Na barra, propriamente dita, pescava-se a lampreia com um galheiro. A pescaria era feita de dia ou de noite em cima do paredão com o tal galheiro, que é bicheiro muito grande - uma cana da Índia bastante comprida, com quatro anzóis na ponteira. É uma pesca que exige muita atenção e concentração, e perigosa dadas as condições em que se processa. Aqui a lampreia também perde algum sangue.

A FISGA

É outra técnica, agora proibida. A fiska é uma espécie de garfo de doze dentes curtos e barbelados, encabados numa vara de quatro ou cinco metros. Ainda há poucos anos, os pescadores esperavam nos barcos que a lampreia subisse o rio, na vazante, e de dia. Quando ela se aproximava do barco, fiskavam-na. Era uma técnica que exigia bastante paciência, boa vista e apurada perícia. A lampreia de fiska perdia muito sangue, por isso, era mais barata.

A seguir à construção da ponte, os pescadores de Fão especializaram-se nessa técnica e, em vez de estarem no rio e no barco, posicionavam-se em cima da ponte, em locais estratégicos. Ainda a lampreia vinha, longe e eles logo a avistavam. À ponta da vara, ponta oposta à fiska, adaptaram uma corda de tamanho suficiente a permitir-lhes a recolha da fiska e da lampreia, no caso de ser fiskada.

PESCA APEADA

É outra técnica ainda hoje utilizada. Aí, o pescador - deví" da mente equipado com "lampiões", agora mais "petro-maxes" (no cais até com baterias de automóvel) e respectivos bicheiros, consegue ver as lampreias que entram na barra, como se fosse dia.

Mantêm-se estacionados na restinga, ali mesmo na boca da barra, mas correm bas-

tantes riscos, pois, e já não é a primeira vez, que uma ,ou outra onda traiçoeira os arrasta. Alguns morreram.

AS NAÇAS

É uma nova técnica que tem sido utilizada ultimamente, na zona a montante da ponte de Fão. Caracteriza-se por serem redes de chumbo numa das cordas e cortiça na outra; o que a faz flutuar. Dispõem-se em bico e cada uma das extremidades da abertura têm uma espécie de orelhas e são amarradas ao fundo do rio por duas âncoras.

CADA UM POR SI

Na pesca da lampreia, menos na estacada, cada um fá-lo por si. O lucro é individual. Mas nem sempre os mais peritos são os que apanham mais lampreias. Na pesca, mais do que em outras actividades, o factor sorte é fundamental.

As lampreias do Cávado são famosas desde há 'muito tempo. Oficialmente já se pensou em comercializá-las como sendo de uma região demarcada. A festa da lampreia e a aceitação que tem tido, é a prova provada da qualidade gastronómica de Esposende, que nada tem a ver com os estereótipos importados, marcando bem a diferença e exaltando a qualidade da cozinha deste concelho.



OLHO VIVO!

Urbanização Sudeste, ao lado do Colossal



Tardou, mas foi limpo!
Local ideal para instalar um Parque Infantil?